



PROJETO PATRULHEIROS EM AÇÃO: VIDA ATIVA NO CAMPUS

*Carlos Aparecido Zamai, Isabel Cristina Floriano, Guilherme Gonçalves Capovilla, João Paulo Borin, Leandro Leonel L. dos santos de Souza, Vivian Santos Xavier Silva, Washington V. da Rocha Oliveira

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) Faculdade de Educação Física; PROEC czamai@unicamp.br*

Eixo 3

Introdução

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura (ProEC) e a Faculdade de Educação Física (FEF), ambas da UNICAMP, firmou parceria objetivando melhorar a saúde a qualidade de vida dos patrulheiros que realizam atividades administrativas junto à universidade. A parceria busca por meio da pratica de atividades físicas para melhorar a aptidão física dos jovens patrulheiros de 16 a 18 anos que realizam atividades na UNICAMP. O projeto é uma iniciativa conjunta da ProEC e da FEF e envolve outros órgãos da administração como a Diretoria Geral de Recursos Humanos (DGRH) e a Escola de Educação Corporativa (Educorp). O projeto aplicou anamnese e avaliação física aos patrulheiros para mensurar posteriormente o impacto das atividades desenvolvidas durante o período estabelecido (1º semestre/2024).

Objetivo

Incentivar a prática regular de atividade física de adolescentes que prestam serviço a universidade de forma a promover o bem estar físico e mental, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades sociais e a prevenção de diversas comorbidades.

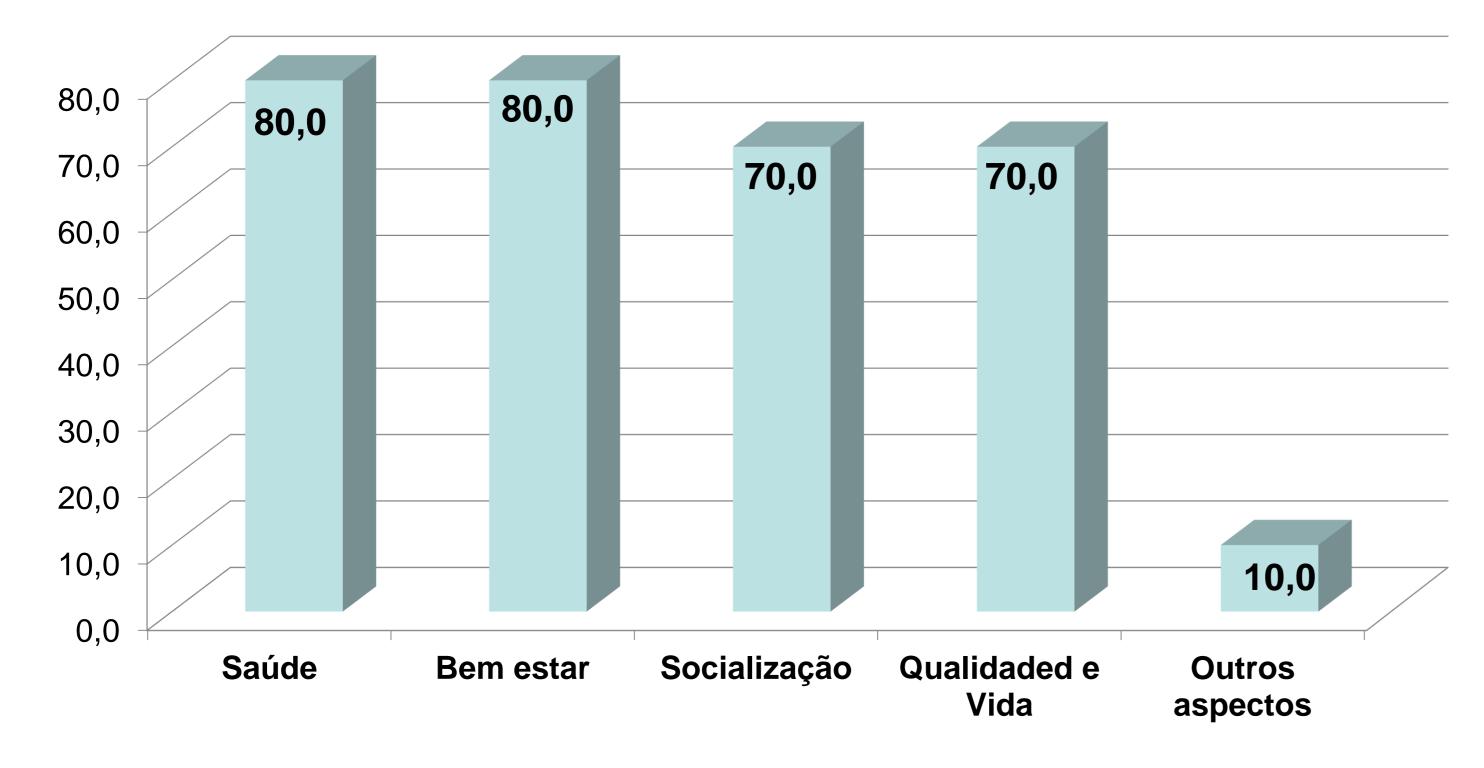
Metodologia

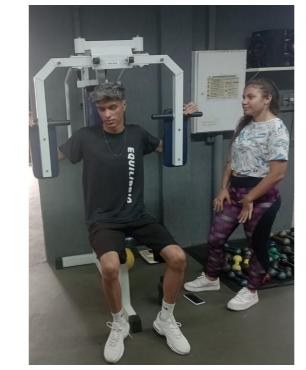
Avaliação e reavaliação serão realizadas na sala de antropometria do laboratório LABFEF - FEF, abrangendo medidas de peso corporal, estatura, pressão arterial, frequência cardíaca, circunferência da cintura/quadril, teste de sentar-se e alcançar. Para avaliação e reavaliação foram utilizados: Anamnese curta; Balança antropométrica com toesa; Esfigmomanômetro aneróide com estetoscópio; Banco de Wells; Fita métrica (150 cm); Fita ou trena de medidas antropométricas branca – WCS.

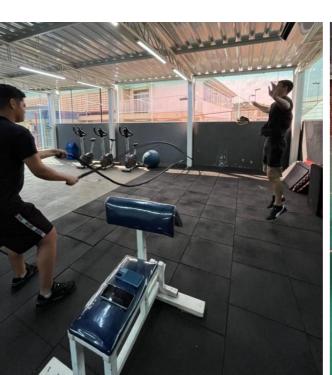
Resultados

As atividades de musculação que os patrulheiros participaram contribuíram para melhorar a saúde (80%), bem estar (80%), socialização (70%), qualidade de vida (70%) e outros como discreta perda de peso, a pressão arterial se manteve normal, a medida da relação cintura/quadril se manteve e a flexibilidade aumentou em alguns casos, os quais foram verificados na reavaliação.

Gráfico 1. As atividades de musculação que os patrulheiros participaram contribuíram para melhorar:













Conclusão

Verifica-se que através dos apontamentos dos patrulheiros, as contribuições foram bem abrangentes, englobando a saúde, bem estar, socialização e qualidade de vida deles, ou seja, houve melhoras de praticamente 100% em vários aspectos, o que encoraja a prosseguir com este projeto no segundo semestre e no ano de 2025.

Referências

BOUCHARD, Claude. Atividade física e obesidade. São Paulo: Manole, 2003.

PREIS, A.; EINSFELD, F.; MACIEL, R. R. A. Estilo de vida ativo entre jovens formandos e egressos do ensino médio em Vale Real/RS. Repositório Institucional. UCS. Trabalho de conclusão de Curso. 2021. Disponível em: https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/9756;jsessionid=AB11CE722EBC44A963D21501F0BCA3D2 Acesso em: 04.dez.2023.

NOGUEIRA, J. A. D.; PEREIRA, C. H. Aptidão física relacionada à saúde de adolescentes participantes de programa esportivo. Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte, 28: (01) • Jan-Mar 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (OMS.). Diretrizes da OMS para atividade física e comportamento sedentário: num piscar de olhos. Genebra, 2020.